



Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Guadalupe

Acta nº 8/11

Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia de freguesia de Nossa Senhora de Guadalupe, na sede da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Guadalupe com as seguintes presenças: Assembleia de Freguesia, Sr. Carlos Ferreira, Sr. Paulo Vizeu, Sr. Roberto Barreiros, o Sr. Luís Eusébio, Sr. Mário Barbas não estando presente o 1º secretário passou o segundo secretário para primeiro e foi nomeado o Sr. Roberto Barreiros para segundo secretário, elementos do executivo presentes: o Sr. António Metrogos e o Sr. Miguel Dias, apesar de não estarem presentes na totalidade todos os membros da Assembleia, mas havendo quórum para que esta se pudesse realizar, prosseguiu a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto único: deliberação sobre a abertura de procedimento para o preenchimento de um posto de trabalho com a categoria de Assistente Operacional. -----

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia sugerindo ao Presidente do Executivo que explicasse qual era o motivo que o levava a querer colocar um funcionário no quadro, o Presidente do Executivo explicou que ao fim de seis anos de contratos não é possível efectuar mais nenhum contrato com o funcionário, sendo obrigatório a abertura de um concurso público. O Sr. Mário Barbas pergunta ao Presidente do Executivo se há a necessidade de manter o funcionário na Junta de Freguesia. ----- Este responde que para dar cumprimento ao protocolo de descentralização de competências, assinado entre a Câmara Municipal de Évora e a Junta de Freguesia é necessário manter o funcionário, para assegurar o serviço de limpeza além de outras tarefas necessárias de manutenção na Freguesia. ----

O Sr. Luís Eusébio pergunta se sendo esta a posição do Executivo, o funcionário a admitir será uma pessoa com capacidade para executar qualquer tarefa na da Junta de Freguesia, podendo desempenhar qualquer função para a qual venha a ser designado, ou será um funcionário exclusivamente para o serviço de limpeza, perguntou também se era a posição do Executivo manter o actual funcionário ou abrir um concurso público onde dificilmente se manterá o actual funcionário, devido às suas baixas qualificações, e onde toda gente pode concorrer com preferência por funcionários que estejam no quadro de mobilidade da função pública, pondo também a hipótese de não se assinar o protocolo e de se excluir a admissão do funcionário. -----

O Sr. Carlos Ferreira, na qualidade de Presidente da Assembleia referiu ainda que se o funcionário era de importância vital para a Freguesia, porque razão o responsável pelo pelouro não se encontrava presente na Assembleia, mostrando assim total falta de interesse pela situação do funcionário e da Junta. -----

O Sr. Miguel Dias comentou que após finalizar o contrato, o mesmo funcionário não pode voltar a ser contratado durante um período de dois anos. -----

Presidente da Assembleia tomou a palavra e disse que se o Executivo tiver como finalidade manter este posto de trabalho, terá que arranjar outra alternativa. -----

O Sr. Mário Barbas perguntou se o executivo estava satisfeito com o serviço do actual funcionário. -----

O Presidente do Executivo respondeu que ao fazer o número máximo de contratos possíveis demonstrou que estava satisfeito com a prestação do funcionário. -----

O Sr. Luís Eusébio explicou que neste caso só se consegue manter o funcionário através de uma avença. O Presidente da Assembleia propôs que se houver lugar a concurso público, que esteja presente um membro da Assembleia. O Presidente do Executivo disse que podia convidar, ou mesmo designar um membro da assembleia para estar presente no concurso.-----

O Sr. Luís Eusébio comentou o facto de não haver fundamento para se abrir um concurso público e mostrou a intenção de votar contra. -----

O presidente da Assembleia toma a palavra e disse que com esta situação num impasse se vai avançar para a votação, comentando ainda que

o Presidente do Executivo veio para esta assembleia sem convicção e que não demonstrou vontade de resolver esta situação, lamentando ainda a falta do membro do Executivo responsável por esta área, lamentando a falta de responsabilidade. O único ponto foi proposto a votação foi rejeitado com dois votos contra, duas abstenções e um voto a favor. O Sr. Roberto Barreiros fez declaração de voto a exprimir que se era para o funcionário ficar na junta, não era daquela forma, e que o Presidente da Assembleia já tinha dito de grosso modo a situação apresentada na declaração anterior. --- Por não haver outros assuntos a tratar o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão às vinte e uma horas e cinquenta e cinco minutos. -----

Guadalupe 28 de Fevereiro de 2011

O Presidente

O 1º Secretário

O 2º Secretário